

FACULDADE UNINA

ANGELA TEREZINHA DE LIMA DECKI

**PROJETO DE APLICAÇÃO**

**Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores**

**ANAHY  
2024**

## 1- DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Angela Terezinha de Lima Decki

Cidade: Anahy

Estado: Paraná

Curso: Licenciatura em Educação Física

**2 - Linha Geral dos projetos:** Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

## 3 - TEMA DO SEU PAP

Conscientização dos alunos sobre o que é Bullying e quais suas consequências.

## 4 - SITUAÇÃO-PROBLEMA

Durante o período de estágio que realizei nas turmas de ensino fundamental, constatei uma grande dificuldade do professor de educação física em desenvolver seu trabalho e observei que a falta de participação nas aulas na maioria das vezes se dava por vergonha ou constrangimento dos alunos em realizar as atividades. Percebi também que os estudantes infelizmente não estão se dando conta que isso é causado devido a prática de Bullying, pois alguns adolescentes agredem outros supostamente mais fracos e acabam se sobrepondo sobre eles, com o objetivo de machucar, prejudicar ou humilhar, de forma que essas vítimas se intimidam, se tornando motivo de zombaria, na maioria das vezes pela aparência física, gênero, orientação sexual e etnia, o que acaba desmotivando os alunos a participarem das aulas, achando que dessa forma vão passar despercebidos. Observei que tanto quem pratica o Bullying como quem sofre tal violência não tem consciência da gravidade do que está acontecendo.

## 5.1 PESSOAL

O motivo pelo qual optei por realizar este trabalho voltado ao Bullying, é por ter observado durante minhas atividades em campo que os alunos se sentem muito retraídos para participarem das atividades, principalmente nas aulas de educação física. Em determinado dia de estágio, observei que uma aluna do sétimo ano ao ser chamada para realizar uma atividade numa aula de handebol não quis participar, então questionei por qual motivo preferia ficar de fora e ela me disse que devido aos outros alunos darem rizada dela e fazerem brincadeiras em tom pejorativo, a partir de então dei mais atenção à esse tipo de situação e constatei que realmente alguns jovens estavam praticando Bullying e que isto além de fazer mal ao adolescente que era a vítima, também estava distanciando os alunos das aulas de educação física.

## 5.2 TEÓRICA

Na maioria das vezes o aluno não tem consciência sobre o que é o bullying, por isso a importância desse trabalho em sala de aula. De acordo com Fante (2005), bullying é um termo inglês e se origina da palavra bully que significa brigão, valentão, tirano e designa comportamentos agressivos, antissociais, repetitivos e intencionais, praticados por uma ou mais pessoas. Outro ponto importante é identificar quem é a vítima de bullying, que segundo Lopes (2005), é aquela criança constantemente agredida pelos colegas e que, geralmente, não consegue cessar ou reagir aos ataques. Essa criança apresenta-se mais vulnerável à ação dos agressores por características físicas, comportamentais e emocionais.

## 5.3 PRÁTICA

Um bom trabalho de conscientização realizado em sala de aula, expondo todos os pontos sobre o que é o bullying, quem são os agressores, quem são as vítimas e quais

as consequências desse tipo de tratamento para uma criança, é de fundamental importância. A partir daqui essa problemática poderá ser minimizada e até eliminada.

## **6 - OBJETIVOS**

### **6.1 OBJETIVO GERAL**

Conscientizar os alunos do sétimo ano do ensino fundamental de um Colégio no município de Anahy no estado do Paraná sobre as consequências da prática do Bullying.

### **6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

#### **6.2.1**

Apresentar em sala de aula a problemática: a conscientização deve ocorrer por meio de discussões sobre a motivação e os efeitos para quem sofre esse tipo de tratamento. Os alunos precisam entender quem é o agressor e quem é a vítima e quais são as consequências causadas para a criança que sofre o bullying.

#### **6.2.2**

Formar grupos de dramatizações e apresentar na escola: os alunos podem criar peças teatrais dos diferentes cenários que o bullying aparece, organizando os ensaios e convocando a comunidade escolar para assistir as apresentações.

#### **6.2.3**

Promover um encontro com as turmas do sétimo ano ao final das apresentações para que cada um dê um feedback sobre o que aprendeu.

Na maioria das vezes o aluno não tem consciência sobre o que é o bullying, por isso a importância desse trabalho em sala de aula. O bullying é um termo inglês que pode ser traduzido como brigão, valentão ou tirano e ainda denomina comportamentos agressivos e antissociais que podem ser repetitivos e intencionais, tais atitudes são praticadas por uma única pessoa ou até mesmo por grupos. (FANTE, 2005). Os alunos precisam ter clareza que o agressor do bullying pode ser até mesmo uma criança que agride outra supostamente mais fraca, e que tem como objetivo humilhar este colega sem ter havido nenhum tipo de provocação. (BERGER, 2007). Outro ponto importante é identificar quem é a vítima de bullying, que habitualmente é aquela criança constantemente agredida pelos colegas e que, infelizmente, não consegue cessar estes ataques. Essa vítima normalmente é uma criança mais fragilizada por possuir algumas características físicas, comportamentais e emocionais, o que a torna mais vulnerável a ação dos agressores. (LOPES, 2005).

As consequências para a criança que sofre bullying são várias, além de isolamento social, ataques de pânico e ansiedade, também surgem problemas na escola, sobre isso, o autor aponta que

O bullying afeta diretamente o desenvolvimento escolar de uma criança. Por ser constantemente maltratada, concentra suas forças em encontrar alternativas para escapar do sofrimento. Vive em estado de alerta e suas únicas preocupações passam a ser controlar suas emoções, evitar os bullies e chegar a casa em segurança. Estudar deixa de ser prioridade, não consegue se concentrar nas aulas, evita participar dos trabalhos em grupos e das atividades extracurriculares. (CARPENTER; FERGUSON, 2011, p. 124).

Um bom trabalho de conscientização realizado em sala de aula, expondo todos os pontos sobre o que é o bullying, quem são os agressores, quem são as vítimas e quais as consequências desse tipo de tratamento para uma criança, é de fundamental importância. A partir daqui essa problemática poderá ser minimizada e até eliminada, fazendo com que os alunos tenham uma maior integração entre si e conseqüentemente participem das aulas com menos preocupação.

Uma vez iniciado o trabalho de conscientização sobre o bullying na sala de aula, é interessante que ele se estenda para toda a comunidade escolar. Quando se busca uma educação com qualidade, é essencial que esta seja voltada à formação de pessoas que se tornem críticas e participativas, com consciência que a sua postura vai provocar mudanças na sociedade, com o objetivo de torná-la mais justa e igualitária. (SAVIANI, 2008)

Fazer com que os alunos levem seu conhecimento para os demais estudantes da escola, de maneira que este assunto seja debatido no ambiente escolar é uma forma de expressar seus sentimentos com relação ao bullying e em contrapartida conscientizar outras pessoas também. Por isso é de fundamental importância que os professores trabalhem esse assunto com seus alunos. A sociedade hoje, está passando por tempos muito difíceis, com um aumento exponencial da violência entre os jovens, e todos deveriam ter a incumbência de tornar essa realidade diferente. Deixar estes jovens expostos a esse tipo de violência, pode causar traumas irreversíveis e que vão refletir no bem-estar de toda a sociedade. A escola é um espaço do conviver, de formar o cidadão, de ética, e por isso ela deve estar preocupada em não deixar que o bullying aconteça entre seus alunos.

O bullying escolar é um problema genérico cometido dentro de escolas públicas e privadas e como estamos em um momento em que a violência está cada vez mais presente na sociedade, por incertezas, tensões, falta de valores e perda de noções dos limites entre o bem e o mal, esses ataques infelizmente só vem aumentando. O bullying é silencioso, ele é feito de maneira “inofensiva” por crianças e adolescentes, em forma de brincadeira. Os personagens envolvidos são normalmente os agressores, que na maioria das vezes já foram vítimas e estão reproduzindo os maus tratos sofridos anteriormente, e as vítimas propriamente ditas, que possuem um aspecto físico mais frágil que seus companheiros, que demonstram medo, são mais sensíveis, tímidas, e possuem características diferentes, as quais os colegas discriminam, tais como cor da pele, aparência física, estatura, peso, gênero, orientação sexual, etnia e classe social. Então é necessário um olhar criterioso da escola para conseguir identificar esse tipo de ataque. A escola tem essa responsabilidade, pois ela é um espaço de formação de direitos e de deveres, de relação de cooperação, solidariedade e cidadania, pois é ali que

esses jovens passam a maior parte do tempo, formam grupos e é na escola que são preparados para a vida em sociedade.

A escola deve intervir conscientizando os alunos, sensibilizando-os sobre os efeitos dessa prática na vida dos colegas e da sociedade como um todo. A criança que sofre bullying na escola deixa de dar prioridade para os estudos (CARPENTER, 2011), e é por isso que a conscientização é a base de tudo e a de maior relevância. Identificar os casos de bullying, fazer com que os alunos entendam qual a sua dimensão, mostrar para eles que agressores e vítimas precisam de ajuda significa dizer que essa escola está preparada com ações preventivas e interventivas e certamente terá um combate eficiente contra o bullying escolar.

## **8 - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

### **8.1 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 1**

Apresentar em sala de aula a problemática: a conscientização deve ocorrer por meio de discussões sobre a motivação e os efeitos para quem sofre esse tipo de tratamento. Os alunos precisam entender quem é o agressor e quem é a vítima e quais são as consequências causadas para a criança que sofre o bullying.

Neste primeiro momento será realizado uma conversa com os estudantes, inicialmente questionando-os sobre o que é o bullying, apresentando números de pesquisas sobre a incidência dessa violência nas escolas. Após essa conversa os alunos deverão realizar uma pesquisa sobre casos de bullying que ocorreram nas escolas, e que foram divulgados pelos meios de comunicação, essa fase deverá ser feita no laboratório de informática da própria escola e também deve ser feita como tarefa de casa para que os jovens apresentem sua pesquisa na próxima aula.

### **8.2 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2**

Formar grupos de dramatizações e apresentar na escola: os alunos podem criar peças teatrais dos diferentes cenários que o bullying aparece, organizando os ensaios e convocando a comunidade escolar para assistir as apresentações.

Aqui, os alunos inicialmente vão apresentar em sala de aula, em forma de debate a pesquisa que fizeram sobre os casos de bullying nas escolas, após a turma será dividida em grupos onde cada um ficará com um caso que pesquisou. O grupo deverá criar uma peça teatral que gire em torno do caso de bullying que pesquisou, devendo realizar ensaios, com o acompanhamento do professor. Essa peça teatral deve ser apresentada de forma não violenta, mas que os expetadores entendam o mal que o bullying pode causar e será apresentada para toda a comunidade escolar.

### 8.3 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 3

Promover um encontro com as turmas do sétimo ano ao final das apresentações para que cada um dê um feedback sobre o que aprendeu.

Por fim, após toda a comunidade escolar ter assistido as peças teatrais, os alunos das turmas de 7º ano que realizaram as apresentações, farão uma roda de conversa onde poderão expor o que aprenderam com tudo isso e também qual foi a sensação de ter vivenciado essa experiência de bullying de uma forma tão real.

## 9 - CRONOGRAMA

Quadro 1: Cronograma do Projeto de Aplicação

Atividade	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estratégia de ação 1	X			
Estratégia de ação 2		X	X	
Estratégia de ação 3				X

Fonte: o autor.



Quadro 2: Recursos do Projeto de Aplicação

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Caderno, caneta, sala de informática, computador, jornais, revistas.
Estratégia de ação 2	Roupas (vestimenta de acordo com cada tema a ser apresentado), mochila, material de estudante, sala de aula para ensaio, palco para apresentação da peça teatral, cadeiras para os expectadores.
Estratégia de ação 3	Sala de aula, carteiras, caderno, caneta para anotações.

Fonte: o autor.

## 11 - RESULTADOS ESPERADOS

**Objetivo Geral:** Conscientizar os alunos do sétimo ano do ensino fundamental de um Colégio no município de Anahy no estado do Paraná sobre as consequências da prática do Bullying.

**Resultados esperados:** ao final do desenvolvimento desta intervenção, os alunos envolvidos terão compreendido de uma maneira mais ampla o que é o bullying, conseguirão identificar vítimas e agressores, bem como quais as consequências da prática desse tipo de violência, dessa forma, o bullying dentro da escola poderá ser minimizado ou até eliminado.

## 12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGER, K. S. **Update on bullying at school:** Science forgotten? *Developmental Review*, 27, 90-126, 2007.

CARPENTER, DEBORAH; FERGUSON, CHRISTOPHER J. **Cuidado!** Proteja seus filhos dos bullies. São Paulo: Butterfly, 2011.

FANTE, CLEO. **Fenômeno Bullying:** como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: Verus, 2005.

LOPES, A. A. N. Programa de reducción del comportamiento agresivo entre estudiantes. Em C. B. Silva & C. M. Lisboa (Eds.), **Violência escolar** (pp. 297-335). Santiago de Chile: Universitária, 2005.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

## 13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<<https://anchor.fm/angela-lima-decki/episodes/Projeto-de-Aplicao-PAP---Angela-Terezinha-de-Lima-Decki-e2eoah6>>